

SINDIPOLO
CNRQ - CUT

EM DIA

Nº 1846
31/12/2017 a 06/01/2018

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

Neste EM DIA estamos fazendo um breve balanço dos principais fatos e lutas da categoria em 2017. Foram atividades realizadas durante o ano para garantir os direitos e conquistas dos trabalhadores e buscar avanços nestes direitos e em melhorias das condições de trabalho, como questão da saúde e da segurança, entre outras demandas. Em 2018, especialmente frente as reformas trabalhista e da previdência, será fundamental ampliarmos a SINDICALIZAÇÃO, para garantir mais força e representatividade ao Sindicato na luta contínua em defesa dos direitos dos trabalhadores.

2018 INICIA COM A NEGOCIAÇÃO SALARIAL EM ABERTO



Para a categoria, a campanha salarial iniciou efetivamente com as assembleias de aprovação das pautas de reivindicações realizadas no final de agosto. Nesta campanha tratamos as questões econômicas, já que o acordo coletivo tem vigência 2016 a 2018.

A primeira proposta dos trabalhadores buscava reajuste salarial sem escalonamento pelo INPC (1,73% para DB Setembro e 1,63% para DB Outubro), mais 5% de au-

mento real, mesmo reajuste para os auxílios (educação, creche e Pessoas Portadoras de Deficiência - PPD). Para os trabalhadores da Arlanxeo também o OMO (Auxílio Odontológico e Oftalmológico).

Tivemos duas rodadas de assembleias, sendo que, na segunda rodada, os trabalhadores mais uma vez rejeitaram as propostas das empresas de reajuste salarial e dos auxílios apenas pelo INPC do período. Também aprovaram, em dezembro,

nova contraproposta com reajuste salarial pelo INPC, mais 2% de aumento real para salário e auxílios.

Fechamos o ano com as empresas colocando na folha de pagamento e corrigindo os auxílios pela proposta rejeitada pela categoria.

Para os trabalhadores a nego-

ciação não acabou. Vamos continuar nossa luta para garantir um fechamento satisfatório da mesma e, com isso, além de atender a expectativa da categoria, não permitir que a negociação fique em aberto, mesmo em se tratando somente das questões econômicas.



NEGOCIAÇÃO DA PLASC FECHADA COM INPC + 1%

Na Plasc a negociação salarial fechou com **reajuste salarial de 2,63% (INPC de 1,63%, mais 1% de aumento real)** e reajuste de 28% no cartão alimentação e a manutenção das demais cláusulas do Acordo Coletivo.

REUNIÃO NO SINDICATO PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A NEGOCIAÇÃO DO "DSR" NO DIA 10 DE JANEIRO E ASSEMBLEIAS ENTRE OS DIAS 16 E 18 DE JANEIRO



Iniciaremos, junto aos trabalhadores, as tratativas sobre a negociação do "DSR", com uma **reunião no Sindicato, dia 10 de janeiro, às 18 horas**. Nesta, prestaremos esclarecimentos sobre a negociação e propostas apresentadas pela Braskem. Realizaremos **assembleias entre os dias 16 e 18 de janeiro**, para decidir sobre a aceitação ou não da proposta de R\$ 12 milhões (cerca de 60% do valor total da ação), apresentada pela empresa. Esta é a terceira proposta da Braskem, sendo a primeira de cerca de 45% do valor da ação e, a segunda, de cerca de 55%.

Começamos a negociação do "DSR" em fevereiro de 2017, quando fomos procurados pela Braskem para fazer um acordo da ação coletiva ajuizada pelo SINDIPOLO, em 2010. Chegamos ao final do ano com uma terceira proposta apresentada pela empresa, que evoluiu de cerca de 45% da inicial para 60%.

Esta ação cobra a integração das horas extras no Descanso Semanal Remunerado (DSR) para os torneios que estavam na então Copesul no período de 10 de maio/2005 até 30 de setembro/2008 e para os trabalhadores do ADM no período de 17 de agosto/2005 a 30 de setembro/2008.

2017 - UM ANO DE GRAVES ATAQUES AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES



Iniciamos 2017 denunciando os graves ataques do governo Temer aos direitos dos trabalhadores, com as propostas de reforma da previdência, trabalhista, terceirização irrestrita e outras medidas. O objetivo, além de esclarecer os trabalhadores da gravidade destas reformas, também foi para alertar e chamar os petroquímicos para as manifestações que vinham sendo organizadas pelas centrais sindicais e sindicatos. De fato, foi destes setores, somado aos movimentos sociais, que vieram as maiores mobilizações e atividades de resistência nas ruas, no Congresso Nacional e em outros espaços. **PÁGINA 4.**

SEGURANÇA/SSMA - EM 2017, ENTRE AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DA CATEGORIA

Página 3

DIREITOS DOS TRABALHADORES**HE TEM QUE SER PAGA**

Em 2017, diversas vezes o Sindicato teve que "**lembrar**" as empresas que as horas extras têm que ser pagas e reforçar que **não há e nunca houve** qualquer acordo com as empresas que abra mão do pagamento de horas extras. É obrigação delas cumprir o que estabelecem os Acordos Coletivos Geral e de Turno.

O final do ano chega com a Braskem, em muitas situações, se negando a cumprir os acordos e a efetuar o pagamento de horas extras. Na maioria das vezes que cobramos da Braskem, ela manifesta que não há qualquer orientação sobre o não pagamento das HE efetuadas. Sua posição não poderia ser diferente, pois ela assina um acordo que estabelece o pagamento de todas as HE e portanto, tem obrigação de cumprir o que é acordado. Mesmo assim, algumas lideranças negam o pagamento das HE, pois continuam proibindo o lançamento das HE efetuadas.

Reiteramos que não vamos admitir que qualquer empresa tenha esta postura. Esta ilegalidade é passível de ação na Justiça do Trabalho e outras providências em nível de Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho, com denúncia sobre descumprimento de Acordo Coletivo e responsabilização das empresas.

ACORDO DE CONTROLE DA JORNADA E HORA EXTRA NA TROCA DE TURNO

Durante o ano de 2017, com o encerramento da vigência do acordo de "Extraturno", que valia por dois anos e trata do controle da jornada de trabalho por exceção e a HE na passagem de turno (Extraturno), foi fechado novo Acordo que vale de 2017 a 2019. Nesse foi assegurado o tempo de passagem de turno de 17 minutos, mantido o controle da jornada por exceção, alterada a Data Base do Acordo de 2 de janeiro para 30 de agosto, zerado até dezembro/2017 o período em aberto desde janeiro e mantidas as demais condições.

O Acordo foi fechado depois de muita resistência dos trabalhadores, com três rodadas de assembleia, pois a Braskem queria impor uma proposta de 16 minutos como tempo de passagem de turno. A proposta foi aprovada pelos trabalhadores de turno em novembro, a partir, entre outras questões, pelo entendimento de que a "nova" legislação fragilizou algumas premissas e garantias em relação ao conceito do tempo a ser considerado como de disponibilidade do trabalhador ao empregador.

ACORDO DE TURNO: MANTIDO O ACORDO PARA OS TRABALHADORES DA BRASKEM, INNOVA E ARLANXEO HPE

Em maio, em assembleias realizadas com todos os torneiros da Braskem, Innova e Arlanxeo HPE, foi aprovado o Acordo de Turno para o período 2017/2019.

A proposta aprovada foi a manutenção do Acordo que estava em vigência com toda as suas conquistas.

Os trabalhadores defenderam a unidade, com a manutenção também para os trabalhadores da Arlanxeo HPE, porque, para eles, não interessava a pulverização de acordos, o que podia significar ameaças ao que já foi conquistado e dificultar a busca de novos avanços.

Ficou evidente a compreensão pelos torneiros de que a divisão dos trabalhadores só serve aos interesses das empresas.

No caso da Arlanxeo TSR, foi aprovado, por 93% dos trabalhadores, um acordo em separado.

A LUTA POR UMA PLR JUSTA E SATISFATÓRIA

→ **PLR BRASKEM** – Na eleição para compor a comissão de negociação da PLR foram eleitos quatro dirigentes sindicais entre os 13 que são escolhidos pelos trabalhadores.

A participação de dirigentes sindicais é importante especialmente porque os membros da Comissão não têm estabilidade e a própria presença de gerentes e chefes pode inibir a atuação de alguns membros da comissão. Em 2017 foram pagos em março, depois de vários anos de tentativas dos representantes dos trabalhadores na negociação terem questionado por que o pagamento era feito em abril e não março.

→ **PLR VIDEOLAR-INNOVA** – A PLR foi paga em janeiro no valor de dois salários, referente ao ano-base de 2016.

→ **PLR ARLANXEO** – A empresa pagou um valor de 3,25 salários em 19 de abril.

→ **PLR OXITENO** – A PLR da Oxiteno paga em 2017 foi uma das mais baixas dos últimos anos. Normalmente o valor ficava em torno de cinco salários, mas ano passado foi de apenas 1,08 salário, principalmente em função das novas diretrizes impostas pela empresa.

PERSEGUIÇÃO E DEMISSÕES NA INNOVA

Em 2017, uma das importantes lutas dos trabalhadores na Innova foi contra às demissões e também assédio moral coletivo e individual, fartamente utilizados como "ferramenta motivacional".



Apesar das reuniões feitas com o Sindicato, continuaram as perseguições aos trabalhadores, sem se preocupar com a questão central do problema que é o péssimo ambiente do trabalho.

As práticas da Innova, em 2017, não deixaram dúvidas quanto a perda de valores e dos bons comportamentos corporativos, acirrando conflitos pessoais e coletivos. Esperamos que em 2018, a empresa reveja sua postura em relação a estas questões e acabe com o terrorismo psicológico implantado por esta gestão. A empresa não pode chegar ao ponto de querer proibir ou decidir com quem os trabalhadores podem ou não falar.

Vamos continuar cobrando e denunciando atitudes autoritárias, pressões e ameaças aos trabalhadores dentro da Innova.

CUTURAL, LAZER E ESPORTE**Piquete Trancaço**

Em 2017, foi realizada a 8ª edição do **PIQUETE TRANCAÇO**, que iniciou em 2010 e a cada ano cresce em participação, já se consolidou como um espaço de lazer e cultura para a categoria, onde, todos podem confraternizar e vivenciar um pouco as tradições gaúchas.

O tema do ano passado foi o folclorista, compositor, radialista e pesquisador gaúcho Paixão Cortes, que entre outras ações, emprestou sua imagem para a criação da estátua do laçador.

O TORNEIO DE FUTSAL DO SINDIPOLO

Em 2017 foi realizada o **4º CAMPEONATO DE FUTEBOL DE SALÃO DO SINDIPOLO "NENHUM DIREITO A MENOS"**. Os jogos foram entre junho e agosto e a equipe ALTA PRESSÃO sagrou-se bicampeã. O time dos petroquímicos também participou da 2ª Copa da Classe Trabalhadora de Futsal onde foi vice-campeã.



SEGURANÇA - SSMA

EFETIVOS TÊM SIDO UM GRANDE PROBLEMA, APESAR DOS SUCESSIVOS ALERTAS DO SINDICATO

O SINDIPOLO iniciou 2017 tratando a questão da redução dos efetivos, uma preocupação dos trabalhadores pelo impacto que isso tem na segurança. Durante o ano foram diversos acidentes nas empresas do Polo, com maior ou menor gravidade, mas certamente todos com grande potencial de se tornarem acidentes graves, colocando em risco a vida dos trabalhadores.

INNOVA - EXPLOSÕES E INCÊNDIOS

Os trabalhadores da Innova estiveram, na maior parte de 2017, sob o risco de um grave acidente em função de sucessivos incêndios. A situação chegou a um ponto que exigiu a fiscalização na Innova dos Auditores Fiscais SRTE-RS que emitiu notificação e prazo para apresentação de projetos de melhoria, com objetivo de resolver os problemas.

Para os trabalhadores, entre os motivos para a ocorrência destas situações, estão a falta de efetivo, a baixa senioridade, a ausência de treinamento e, sem dúvida, também o stress dos trabalhadores imposto pelo terrorismo psicológico da “nova gestão” na Innova.

ACIDENTES ANUNCIADOS

Um acidente ocorrido dia 24 de fevereiro na Olefinas Planta 2 da UNIB pode ser considerado como um acidente anunciado. A ocorrência atingiu com vapor de diluição um trabalhador terceirizado que teve queimaduras de 1º e 2º graus nas pernas e costas.

Dois dias antes, dia 22/2, um outro acidente ocorreu com um elevador das caldeiras na área de Utilidades. Neste não houve lesão a trabalhador.

No dia 15 de março, mais um incidente no costado da 23T01 confirmou o que vínhamos cobrando, que o econômico sobrepõe a segurança.

No dia 30/4 ocorreu um acidente na **OXITENO**, quando um trabalhador da operação foi atingido no

olho esquerdo por um jato de ácido acético no rosto.

EXPLOSÕES E SUSTO NAS COMUNIDADES PRÓXIMAS

Em julho, dia 21, ocorreu uma forte explosão seguida de fogo no Reator Autoclave D201-C, da Unidade de Alta Pressão da Braskem-PE4. A ocorrência gerou fogo durante a despressurização do gás para a atmosfera e o forte estrondo causou pânico em muitos trabalhadores exigindo a evacuação da PE4. Também afetou as comunidades próximas ao Polo Petroquímico, e o estrondo foi ouvido até em cidades da região, como Nova Santa Rita.



Já no dia 4 de dezembro, houve mais um grave acidente, com explosão e incêndio na Braskem PE6. O evento caracterizou-se como um "Acidente Industrial Maior", com ocorrência de explosão e fogo, gerando uma onda de choque que, além de danificar equipamentos na planta industrial, também quebrou telhados, janelas e portas, estilhaçou vidros, danificou andaimes, deslocou forros de prédios da manutenção e dos setores administrativos, não somente na PE6, mas em vários outros locais de unidades circunvizinhas.

Já no primeiro EM DIA de 2017, o Sindicato cobrava a incoerência da Braskem que fala em controle de risco, “camadas de proteção”, e no entanto esquece que tudo isso só é possível com pessoas. Na ânsia de reduzir cada vez mais os custos, ela acaba comprometendo a segurança. Além disso, a redução de pessoal diminui a senioridade dos postos de trabalho com o objetivo de reduzir folha de pagamento e faz treinamentos em EAD para diminuir horas extras.



AÇÕES DO SINDICATO

O SINDIPOLO e demais sindicatos dos trabalhadores do Polo, tem tomada diversas atitudes em relação a estes acidentes. Entre elas, buscar reuniões com as empresas e garantir a participação nos grupos de investigação das ocorrências. Também imediatamente às ocorrências, acionar órgãos públicos como SRTE-RS, Ministério Público do Trabalho e outras instituições.

OUTRAS QUESTÕES RELACIONADAS A SSMA

PARTICIPAÇÃO NAS CIPAS - Assim como tem feito em outros anos, o Sindicato também em 2017 teve dirigentes sindicais concorrendo na eleição das CIPA, entre os eleitos pelos trabalhadores. Esta é mais uma forma de assegurar mais de autonomia e independência na atuação da Comissão.

PALESTRAS NAS SIPATs – O Sindipolo também teve participação nas SIPATs Integrada da Braskem e na da Arlanxeo, abordando temas de interesse dos trabalhadores.

Além das CIPAs e SIPATs, temos destacado os cuidados necessários com a saúde dos trabalhadores em datas específicas como em 7 de abril (DIA MUNDIAL DA SAÚDE), 28 de abril (DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO), 5 de junho (DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE), 27 de julho (DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO AOS ACIDENTES DO TRABALHO), 5 de outubro (DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A EXPOSIÇÃO AO BENZENO).

Esta preocupação também se estende na nossa participação constante nas Comissões Estadual e Nacional do Benzeno e outras que se relacionam a este produto, assim como na atuação dentro das empresas em questões que se relacionam com a NR-13. Assim como uma série de outras questões que se relacionam à segurança, a saúde, ao meio ambiente e às condições de trabalho.



Palestra "Precarização do Trabalho e Novas Tecnologias" nas SIPAT Braskem UNIB e PP-1

MUITA LUTA E RESISTÊNCIA

O governo Temer vem promovendo um profundo ataque a direitos fundamentais dos trabalhadores. Uma das suas primeiras medidas foi encaminhar ao Congresso a chamada PEC dos gastos, o congelamento por 20 anos dos gastos públicos, em áreas como saúde e educação e na sequência vieram as reformas trabalhista, da previdência e a terceirização irrestrita. Daí para frente tem sido só ataques e não poderia ser diferente, já que entre os principais articuladores e financiadores do golpe estavam a FIESP, CNI, FIERGS e outras federações patronais.

Mas os trabalhadores, seus sindicatos, centrais sindicais e movimentos sociais ganharam às ruas, com inúmeras mobilizações e manifestações, marchas e greves, para impedir as tentativas deste governo golpista de acabar com os direitos dos trabalhadores, desmontar a previdência, acabar com os programas sociais, privatizar as empresas e bancos públicos e promover o achatamento do salário mínimo.



TERCEIRIZAÇÃO IRRESTRITA

Foi aprovada dia 22/3/2017 e permite a terceirização de qualquer atividade de uma empresa. Abre caminho para transformar empregos formais em "bicos" de trabalho precário, temporário e parcial, com salários e direitos rebaixados.

A REFORMA TRABALHISTA

Foi aprovada pelo Congresso dia 24 de abril e no Senado dia 11 de julho, por senadores dos quais 74% são empresários. A proposta foi sancionada pelo governo menos de 48 horas depois de aprovado.

Esta Reforma alterou mais de cem artigos da CLT, criou o contrato intermitente de trabalho, a contratação de Pessoas Jurídicas (PJ's), praticamente acabou com o direito à Justiça do Trabalho, passou a permitir que o negociado prevaleça sobre o legislado e atacou a organização sindical, tentando enfraquecer a representação coletiva dos trabalhadores. A nova lei entrou em vigor dia 11 de novembro de 2017.

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Frente as mobilizações dos trabalhadores, a votação foi adiada sucessivas vezes e está marcada para o dia

19 de fevereiro de 2018. Isso apesar das práticas de pressão e compra de votos do governo, para que a proposta fosse votada em 2017.

A RESISTÊNCIA

Frente aos graves e constantes ataques aos direitos dos trabalhadores e aos avanços sociais que haviam sido conquistados, as centrais sindicais, os sindicatos e os movimentos sociais organizaram suas bases e levaram a classe trabalhadora e a sociedade às ruas. Fizeram a maior greve geral da história, denunciaram os ataques à população e em muitos casos foram violenta-



Manifestação no Polo na greve geral do dia 30 de junho de 2017

REFORMA DA PREVIDÊNCIA TEVE INFORMATIVO ESPECIAL

Em fevereiro, o Sindicato publicou um EM DIA ESPECIAL sobre a reforma da previdência, que tramitava no Congresso. No material, foram tratados temas como a mentira do déficit, a conta correta, a realidade em outros países e diversos aspectos da reforma, inclusive sobre a aposentadoria especial. A votação está agora agendada para o dia 19 fevereiro de 2018, e a pressão dos trabalhadores deve se intensificar.



Nos dias 14 e 15 de março, os petroquímicos participaram de atos no Polo, em Canoas e Porto Alegre chamados pelas centrais sindicais e sindicatos contra a reforma da previdência.

mente reprimidos pela polícia.

Entre as atividades de resistência em 2017, destacamos a GREVE GERAL DE 28 DE ABRIL, quando cerca de 35 milhões de brasileiros cruzaram os braços em todo o país; o OCUPA BRASÍLIA DIA 24 DE MAIO, com mais de 200 mil pessoas; ATO DIA 30 DE JUNHO NO POLO E NO CENTRO DE POA; ATO DIA 10 DE NOVEMBRO EM FRENTE AO TRT4, realizado 24 horas antes da entrada em vigor da Reforma Trabalhista, em protesto contra a nova lei e em defesa da Justiça do Trabalho; PRESSÃO NOS DEPUTADOS com envio de mensagens para que votassem con-



tra as reformas; DENÚNCIAS NA OIT E AO PAPA FRANCISCO; CAMPANHA PELA ANULAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA, iniciada dia 7 de setembro, para garantir 1,3 milhão de assinaturas para entrar com Projeto de Lei de Iniciativa Popular (PLIP) no Congresso propondo a revogação da reforma trabalhista, entre inúmeras outras ações.

SINDIPOLO PARTICIPA DOS COMITÊS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA

O SINDIPOLO integra, desde o início de 2017, o **COMITÊ SINDICAL E POPULAR CONTRA AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E EM DEFESA DOS DIREITOS TRABALHISTAS**.

Os comitês foram criados com objetivo de unificar ações e intensificar a campanha nacional da CUT. O Sindicato integra o Comitê de Canoas e o Fórum Sindical de Montenegro e também participou de inúmeras atividades organizadas pelos Comitês.



2018, A OPORTUNIDADE DE BARRAR OS ATAQUES DE TEMER

Neste ano teremos eleições para deputado federal, estadual, senador, governador e presidente. É a oportunidade de barrarmos os ataques do Temer, elegendo pes-

soas comprometidas com um projeto popular, que atenda às necessidades do povo brasileiro e não de banqueiros e empresários. Neste sentido, é importante que lembremos quem foram os deputados e senadores que votaram contra os trabalhadores, para que nunca mais se elejam.

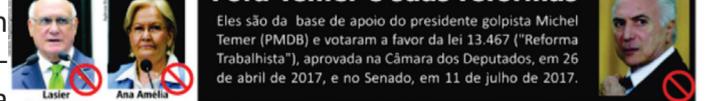
2018: NÃO ESQUECEREMOS

ELAS VOTARAM A FAVOR DE RETIRAR DIREITOS TRABALHISTAS

Deputados gaúchos



Senadores



Fora Temer e suas reformas

Eles são da base de apoio do presidente golpista Michel Temer (PMDB) e votaram a favor da lei 13.467 ("Reforma Trabalhista"), aprovada na Câmara dos Deputados, em 26 de abril de 2017, e no Senado, em 11 de julho de 2017.

NUNCA MAIS VOTE NELES